

Jorge Benjor, Pancada De Amor N?o D

Quem foi que disse que pancada
De amor no d&ocute;i, d&ocute;i, d&ocute;i
D&ocute;i, d&ocute;i, d&ocute;i, d&ocute;i, d&ocute;i, d&ocute;i

Na feira da alegria
Eu inocente pensava na vida
Quando encontrei voc
Maravilhosa, atraente, ferosa e sorridente
Me fitando e me chamando
De menino contente
Aventuroso rapaz
De mentalidade sadia e doce, doce, doce
Temperamento sensual amoroso
Filho de pai e me normais
Ento naquele dia, naquela hora
Naquele instante
Nos seus braos nos seus beijos
Nos seus seios, nos seus abraos
Eu descobri a vida
Eu descobri o amor

Mulher carinhosa. Oh! Mulher
Sem vaidades, ornada de simpatias e gentilezas
Percebendo a alegria do meu olhar
Me amou, me amou
E depois fugiu
E depois fugiu.